B"H

BEIT CHABAD
perdizes

Guia Completo para

Pêssach

5783 | 2023

Preparado pelo
Beit Chabad Perdizes



Horários de *Pêssach* em resumo

04/04	**Terça-feira**	Busca do *chamêts*	Noite
05/04	**Quarta-feira**	Jejum dos primogênitos	Dia
		Terminar de comer o *chamêts*	Até 10h09
		Venda, anulação e queima do *chamêts*	Até 11h07
		Eruv Tavshilin	Dia
		Acendimento das velas	17h43
		Primeiro *sêder*	Noite
06/04	**Quinta-feira**	Acendimento das velas	Após 18h36
		Início da contagem do *ômer*	
		Segundo *sêder*	
07/04	**Sexta-feira**	Acendimento das velas	17h41
08/04	***Shabat***	*Havdalá*	18h34
08/04 até 11/04	**De *Shabat* a terça-feira**	*Chol Hamoed* (Dias intermediários) Não se colocam *tefilin*	
11/04	**Terça-feira**	Acendimento das velas	17h37
12/04	**Quarta-feira**	Acendimento das velas	Após 18h30
13/04	**Quinta-feira**	*Yizcor* Refeição de Mashiach	Dia
		Término de *Pêssach* *Havdalá*	Após 18h29

O fundo preenchido indica que o dia é *Yom Tov* ou *Shabat*, quando trabalhos criativos são proibidos.

Preparando *a casa*

O QUE É *CHAMÊTS*?
Em *Pêssach*, a *Torá* nos proíbe possuir, consumir ou tirar proveito de produtos à base de grãos fermentados (*chamêts*) de um dos cinco principais cereais (trigo, cevada, centeio, aveia ou espelta) ou de seus derivados; mesmo em quantidade mínima. Exemplos de alimentos *chamêts*: pães, bolos, cereais, macarrão, cerveja, destilados, etc.

A única exceção é a *matsá* (pão ázimo), que é preparada com cuidados especiais para *Pêssach*.

LIVRANDO-SE DO *CHAMÊTS*
A casa deve ser limpa por completo e qualquer vestígio de *chamêts*, inclusive migalhas, precisa ser removido antes da véspera de *Pêssach*.

Muitos remédios, aerossóis, cosméticos e perfumes contêm *chamêts*. Deve-se consultar um rabino competente sobre quais produtos são *casher* para *Pêssach*.

VENDA DE *CHAMÊTS*
Alimentos usados durante o ano e utensílios não casherizados para *Pêssach* devem ser guardados em armários trancados. Pode-se designar uma parte do congelador como sendo *chamêts* para guardar alimentos congelados.

Todo *chamêts* não eliminado deve ser vendido a um não-judeu antes de *Pêssach*. A lei judaica proíbe utilizar qualquer *chamêts* que permaneceu em posse de um judeu durante *Pêssach*, mesmo após *Pêssach*. Por ser muito complexa, esta venda deve ser efetuada por um rabino competente. O chefe de cada família deve assinar uma procuração da venda de *chamêts* e entregá-la a um rabino, que venderá o *chamêts* na quarta-feira, 5/4, até às 11h07 da manhã.

O formulário para a venda de *chamêts* encontra-se na pág. 20.

Preparando *a cozinha*

A CASHERIZAÇÃO
É aconselhável reservar louças, talheres, vasilhames, panelas, etc. para uso exclusivo em *Pêssach*. Se necessário, certos utensílios de uso diário podem ser casherizados (tornados aptos).

A casherização deve ser feita, de preferência, sob orientação de um rabino conhecedor destas leis.

FOGÃO E FORNO
Se possível, as grelhas devem ser trocadas. Caso contrário, devem ser aquecidas até ficarem incandescentes. A mesa do fogão deve ser bem limpa e casherizada posteriormente derramando sobre ela água fervente e passando uma pedra ou ferro em brasa para que a água continue fervendo. Após este procedimento, sugere-se cobrir a mesa do fogão com folha de alumínio. Se a mesa for esmaltada, deve ser bem limpa e depois coberta com uma folha de alumínio grossa ou chapa. As bocas devem ser bem limpas e depois deixar o fogo aceso na temperatura máxima para eliminar resíduos de *chamêts*. Os botões do gás devem ser retirados e limpos (ou cobertos com contact ou folha de alumínio).

FORNO
As grades devem ser aquecidas até ficarem incandescentes. O forno deve ser bem limpo com um produto especial que remova toda a gordura. Em seguida, deve ser aquecido na temperatura máxima durante duas horas. Se possível, as paredes internas laterais, superior e inferior do forno, bem como a parte interna da porta devem ser revestidas com folhas de alumínio grosso; ou uma outra opção é envolver com papel alumínio todo alimento a ser assado ou esquentado neste forno.

FORNO DE MICRO-ONDAS
Deve ser inteiramente limpo e permanecer 24 horas sem uso. Um recipiente sem uso durante 24 horas, repleto de água, deve ser colocado no micro-ondas ligado até liberar bastante vapor. Deve-se repetir este processo três vezes, trocando-se a água a cada vez. Depois, o interior deve ser limpo e forrado com uma placa de isopor ou qualquer outro objeto grosso para isolar o prato de *Pêssach* do fundo do forno. O alimento cozido em micro-ondas durante *Pêssach* deve estar totalmente coberto.

PIA
Não se pode despejar água quente na pia a partir de qualquer vasilha *chamêts* nas 24 horas antes de sua casherização. A pia deve ser limpa meticulosamente, inclusive o sifão. Deve-se despejar soda cáustica ou outro produto desentupidor no ralo antes da casherização.

Após a limpeza, seca-se a pia. Despeja-se água fervente de uma panela limpa, não usada por 24 horas, sobre cada parte da pia e torneira e, em seguida, água fria. A pia deve então ser enxugada. Ao despejar a água fervendo numa pia de inox, mármore ou granito, passa-se ao mesmo tempo um ferro incandescente em toda a pia ou usa-se um maçarico.

Cubas de porcelana, cerâmica ou esmaltada não podem ser casherizadas. Devem ser bem limpas e cobertas por chapas (de *Pêssach*) ou por duas camadas de papel alumínio grosso. De preferência, não se deve jogar algo quente nestas pias durante *Pêssach*.

GELADEIRA, CONGELADOR, ARMÁRIOS, MESAS E BALCÕES
Devem ser muito bem limpos e esfregados para remover quaisquer migalhas ou resíduos de alimento. A seguir, devem ser forrados com papel ou plástico. A borracha ao redor da porta da geladeira e do congelador deve ser limpa com uma escovinha. As superfícies que entram em contato com alimentos ou utensílios quentes devem ser cobertas com tábua de madeira, isopor, etc.

LIQUIDIFICADOR, BATEDEIRA E MULTIPROCESSADOR
As tigelas, pás, copos e faquinhas devem ser trocados por outros de uso exclusivo em *Pêssach*. O motor, depois de bem limpo e envolto em papel alumínio ou filme plástico, pode ser usado.

TOALHAS E GUARDANAPOS
As toalhas e guardanapos de pano podem ser usados depois de lavados com água quente (sem engomar) e escovados nas costuras e bordas para retirar possíveis resíduos de pão.



Compras para Pêssach

AJUDANDO O PRÓXIMO
É costume, antes de *Pêssach*, contribuir com uma certa quantia a ser distribuída aos menos favorecidos para que possam comprar *matsot* e outras necessidades de *Pêssach*.

Atenção: *matsá* fabricada sem precauções necessárias para evitar o processo de fermentação torna-se *chamêts*. Certifique-se de que a *matsá* comprada para *Pêssach* possui supervisão rabínica ortodoxa. O mesmo se aplica ao vinho e suco de uva: não basta que a palavra "*casher*" conste no rótulo, é necessário que tenha supervisão rabínica ortodoxa.

Alimentos industrializados e produtos *casher* para o ano todo, com frequência, são inaceitáveis para *Pêssach*. Mesmo para os alimentos industrializados permitidos para *Pêssach*, devemos optar por comprar apenas os com supervisão rabínica confiável. Carne, peixe e laticínios devem ser *casher* especificamente para *Pêssach*. É costume descascar frutas e legumes frescos antes de usá-los.

A linha completa de produtos *casher* para *Pêssach* pode ser consultada através dos links: **http://www.bka.com.br/lista-de-pessach** e **www.bdk.com.br** e os produtos podem ser adquiridos na loja:

All Kosher
Al. Barros, 391, loja 12
Higienópolis
Fone: 3825-1131
Whatsapp: 94711-8985

Devido a sua semelhança com *chamêts*, o costume ashkenazi é não comer *kitniyot* em *Pêssach*. *Kitniyot* são leguminosas frescas, secas ou enlatadas, como: amendoim, arroz, ervilha, feijão, grão-de-bico, milho, mostarda, sementes, soja, vagem, etc.; ou alimentos feitos com um destes ingredientes. Alguns costumam não usar alho em *Pêssach*.

Os sefaradim costumam comer arroz, que deve ser escolhido sete vezes antes de *Pêssach*.

Devem-se usar jogos de pratos, talheres, utensílios e toalhas separados para uso exclusivo de *Pêssach*.



Matsá shemurá

Matsá shemurá é aquela cujo trigo é cuidadosamente observado para evitar contato com a água a partir da colheita (ou, no mínimo, desde a moagem). A *matsá shemurá* redonda é amassada e moldada à mão, semelhante à *matsá* original preparada pelo povo de Israel na saída do Egito. É assada sob estrita supervisão rabínica para evitar qualquer possibilidade de fermentação e com a intenção de cumprir a *mitsvá*. Deve-se usar *matsá shemurá* feita à mão pelo menos em ambas as noites do *sêder*, para as três *matsot* na travessa do *sêder* ou, no mínimo, para a do centro, que será o *aficoman*.

Roteiro para os **dias que antecedem** *Pêssach*

***SHABAT*, 01/04**
O Grande *Shabat*

O *Shabat* anterior a *Pêssach* é denominado *Shabat Hagadol* (o grande *Shabat*), pois nele ocorreram grandes milagres e iniciou-se a libertação do povo judeu.

Em lembrança a este fato, após a prece da tarde, *Minchá*, parte da *Hagadá* é lida. (Desde o trecho *Avadim hayínu* até *le-chaper al col avonotênu*, o parágrafo após *dayênu*).



TERÇA-FEIRA, 04/04
A busca do *chamêts*

Nesta noite é feita uma busca formal pela casa e carro, portando uma vela acesa. É costume distribuir por toda a casa dez pequenos pedaços de *chamêts* embalados individualmente, para que sejam achados durante a vistoria.

Antes da busca recita-se a bênção:

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU AL BIUR CHAMÊTS.

Em seguida, procura-se pelo *chamêts* em cada aposento, assim como em qualquer outra área da casa que possa conter *chamêts*.

O *chamêts* encontrado é colocado cuidadosamente num saquinho e deixado em um canto visível, para ser queimado na manhã seguinte. Os alimentos que se destinam à venda ou que serão consumidos mais tarde devem também ser cuidadosamente postos de lado.

Quando a busca está completa, recita-se o seguinte:

TODO FERMENTO OU QUALQUER COISA LEVEDADA QUE ESTEJA EM MEU PODER, QUE NÃO ENCONTREI E NÃO EXTERMINEI OU DE QUE NÃO TENHA CONSCIÊNCIA, SEJA CONSIDERADO SEM VALOR E SEM DONO COMO O PÓ DA TERRA.

VENDA DO *CHAMÊTS*

A venda do *chamêts* será concluída na manhã posterior. Portanto, é necessário enviar com antecedência ao rabino a procuração que se encontra na pág. 58, de maneira que chegue em tempo hábil, para ser incluída na venda.

QUARTA-FEIRA, 05/04
Jejum dos primogênitos

Quando D'us matou os primogênitos do Egito, poupou os dos judeus. Portanto, primogênitos ou pais de primogênitos nascidos de parto normal com menos de 13 anos, jejuam antes de *Pêssach*, em sinal de gratidão ao Todo Poderoso.

Entretanto, há séculos existe o costume de quebrar este jejum com uma refeição festiva em comemoração à conclusão do estudo de um livro do *Talmud*. Isso ocorre na sinagoga após as orações matutinas.

TÉRMINO DO CONSUMO DE *CHAMÊTS*
O *chamêts* pode ser ingerido somente até às 10h09 da manhã.

QUEIMA DO *CHAMÊTS*
Queima-se o *chamêts* encontrado durante a busca da noite anterior ou que sobrou do café da manhã até às 11h07.

Após se desfazer de todo o *chamêts*, recita-se:

TODO FERMENTO OU QUALQUER COISA LEVEDADA QUE ESTEJA EM MEU PODER, QUER EU TENHA VISTO OU NÃO, QUER EU TENHA ENCONTRADO OU NÃO, QUER EU TENHA EXTERMINADO OU NÃO, SEJA CONSIDERADO SEM VALOR E SEM DONO COMO O PÓ DA TERRA.

CHAMA PRÉ-ACESA
Deve-se deixar uma vela de sete dias ou uma chama do fogão acesa desde antes das 17h43. A partir deste fogo, as velas da segunda noite de *Pêssach* (e do *Shabat* que segue) serão acesas e os alimentos cozidos durante *Yom Tov*.

Isto é necessário, pois é proibido criar um fogo novo no próprio *Yom Tov* (riscando um fósforo). Somente é permitido passar o fogo de uma chama previamente acesa com um palito ou vela, quando *Yom Tov* não coincidir com o *Shabat* (tomando cuidado para não o apagar posteriormente. O palito não é jogado, mas depositado para que se extinga por si só).

ERUV TAVSHILIN
Em *Yom Tov* não se cozinha para o dia seguinte. Este ano, porém, o segundo dia de *Pêssach* cai numa sexta-feira. Como sempre, as refeições de *Shabat* precisam ser preparadas por completo antes do *Shabat*. Para que isto seja permitido, é necessário efetuar um *Eruv tavshilin*, na véspera de *Pêssach*. Veja como proceder na pág. 55.



Acendimento das velas de *Pêssach* 5783

DATA/HORÁRIO	INSTRUÇÕES	BÊNÇÃO(S)
Quarta-feira, 05/04 véspera do 1º dia de *Pêssach* noite do 1º *sêder* **17h43**	De preferência, acenda as velas antes do pôr do sol. Se acendê-las após o crepúsculo, use uma chama que esteja acesa desde antes do pôr do sol.	**1.** BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV. **2**. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM SHEHECHEYÁNU VEKIYEMÁNU VEHIGUIÁNU LIZMAN HAZÊ.
Quinta-feira, 06/04 véspera do 2º dia de *Pêssach* noite do 2º *sêder* **após 18h36**	Acenda as velas após o anoitecer, usando uma chama que esteja acesa desde antes do pôr do sol de quarta-feira, 05/04.	**1.** BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV. **2**. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM SHEHECHEYÁNU VEKIYEMÁNU VEHIGUIÁNU LIZMAN HAZÊ.
Sexta-feira, 07/04 véspera do 7º dia de Pêssach **17h41**	Acenda as velas somente antes do pôr do sol (é proibido acendê-las após o crepúsculo) usando uma chama que esteja acesa desde antes do pôr do sol de quarta-feira, 05/04.	BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL SHABAT CÔDESH
Terça-feira, 11/04 véspera do 7º dia de *Pêssach* **17h37**	De preferência, acenda as velas antes do pôr do sol. Se acendê-las após o crepúsculo, use uma chama que esteja acesa desde antes do pôr do sol.	BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV.
Quarta-feira, 12/04 véspera do 8º dia de *Pêssach* **após 18h30**	Acenda as velas após o anoitecer, usando uma chama que esteja acesa desde antes do pôr do sol de terça-feira, 11/04.	BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV.

Preparando o *sêder*

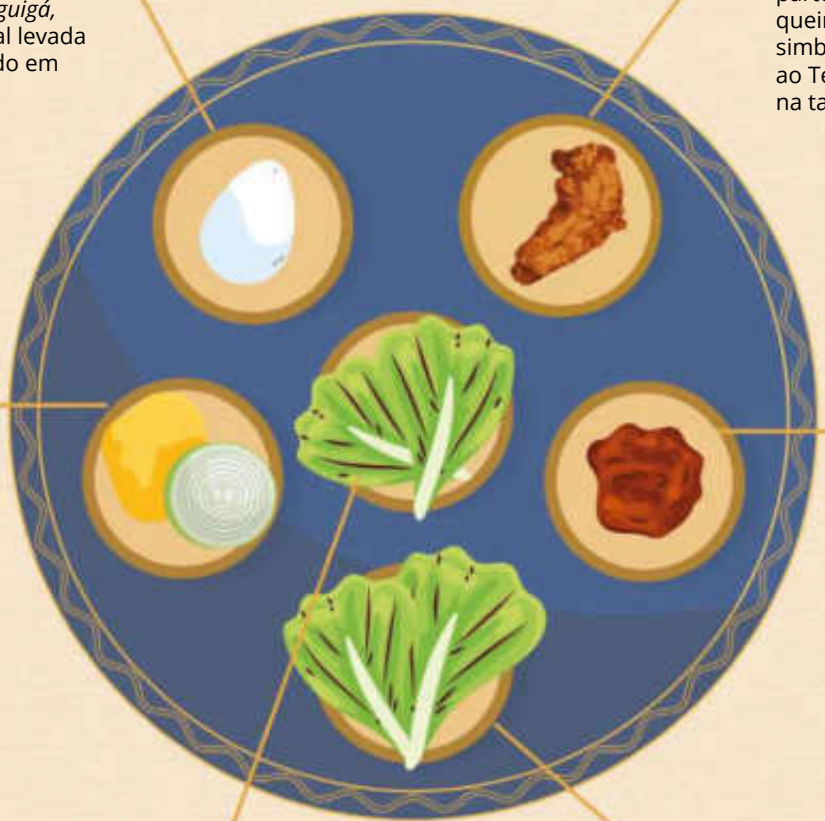


A TRAVESSA DO *SÊDER*

Três *matsot* devem ser colocadas sobre a mesa, dentro de um pano com divisões (ou coloca-se uma *matsá* em cima da outra, com guardanapos entre elas.) As três *matsot* simbolizam os três tipos de judeus: *cohen*, levi e israel.

Outro motivo para termos três *matsot* é que restem duas *matsot* inteiras, mesmo quando a *matsá* central é quebrada, como em todo *Shabat* e *Yom Tov*, quando se deve ter dois pães na mesa.

Seis itens são colocados por cima das três *matsot* (cobertas). Estes compõem a *keará* (travessa do *sêder*). No decorrer do *sêder* também será usada água salgada. Um recipiente com água e sal é colocado na mesa fora da travessa.



BETSÁ
Ovo cozido

Representa a *chaguigá,* oferenda adicional levada ao Templo Sagrado em *Pêssach.*

ZERÔA
Pescoço de frango grelhado

Para prepará-lo, remova a maior parte da carne do pescoço e queime-o dos dois lados. O *zerôa* simboliza o cordeiro pascal levado ao Templo Sagrado em Jerusalém na tarde da véspera de *Pêssach.*

CARPÁS
Batata cozida ou cebola crua

Será mergulhada na água salgada antes de ser ingerida, lembrando as lágrimas do povo judeu no Egito.

CHARÔSSET
Mistura de maçãs, pêras, nozes liquidificadas e uma pequena quantidade de vinho, de preferência tinto.

O aspecto da mistura se assemelha à argamassa usada pelo povo judeu para fazer tijolos quando eram escravos no Egito.

MAROR
Ervas amargas

Para prepará-las, descasque e rale a raiz forte crua e/ou separe e verifique folhas de alface romana ou endívia. Simbolizam o amargo sofrimento do povo judeu no Egito.

CHAZÊRET
Ervas amargas adicionais

São usadas no decorrer do *sêder,* como recheio do *Corêch* (sanduíche) de *matsá.*



Guia para o *sêder*

CADÊSH – recitação do *Kidush*

O serviço do *sêder* inicia-se com a recitação do *Kidush* sobre o primeiro dos quatro copos de vinho que deverão ser bebidos durante o *sêder*.

Os quatro copos de vinho rememoram as quatro expressões de redenção relativas à libertação do povo judeu do Egito mencionadas na *Torá*. Também lembram os quatro grandes méritos que os judeus tinham no exílio egípcio: não trocaram os nomes hebraicos; falavam a língua hebraica; levaram uma vida com padrões morais elevados e permaneceram leais uns aos outros.

O *Kidush* é recitado em voz alta pelo condutor do *sêder*. Cada um deve ter sua própria taça de vinho, responder *amên* para as bênçãos do *Kidush* (ou recitar o *Kidush* para si próprio) e beber o vinho. Após o *Kidush*, recita-se *Shehecheyánu*. A mulher que já fez esta bênção no acendimento das velas não deve repeti-la.

Ao beber os quatro copos e comer as *matsot* obrigatórias (1. após recitar as bênçãos da *matsá*; 2. sanduíche com *maror*; e 3. *aficoman*) os homens se reclinam sobre o lado esquerdo, para enfatizar a liberdade. Antigamente, apenas as pessoas livres se reclinavam enquanto comiam.

URCHATS – ablução

Abluímos as mãos da maneira prescrita antes das refeições. Verte-se água de um copo ou caneca três vezes seguidas sobre cada mão, primeiro na direita, depois na esquerda, desta vez sem a bênção. O passo seguinte do *sêder*, *carpás*, requer mergulhar um alimento em água – o que sempre exige a ablução das mãos.

CARPÁS – antepasto

Um pedaço de cebola crua ou batata cozida com menos de 28g é mergulhado na água salgada e ingerido. Antes de comê-lo recita-se a bênção dos legumes, *Baruch Atá... borê peri haadamá*. Ao recitar esta bênção deve-se ter também em mente o *maror*, que será ingerido posteriormente.

Nos tempos antigos, somente pessoas livres usavam sal na comida. Assim, mergulhar o antepasto na água salgada é um ato que simboliza liberdade. É um dos primeiros atos do *sêder* destinados a despertar a curiosidade das crianças.

A palavra hebraica *carpás*, lida de trás para frente representa os 600 mil judeus (a letra hebraica *samech* vale 60, e vezes 10 mil é subentendido) que foram forçados a realizar trabalhos pesados (*pêrech*) no Egito.

YÁCHATS – divisão

A *matsá* do meio (das três que estão na travessa do *sêder*) é quebrada em duas. A parte maior é embrulhada num guardanapo e reservada para ser usada mais tarde como *aficoman*, uma vez mais, isto atrai a atenção

das crianças, e também relembra a Divisão do Mar Vermelho. A parte menor da *matsá* do meio é devolvida à travessa do *sêder*. Recita-se a *Hagadá* sobre o pão da pobreza, representado pela *matsá* quebrada.

MAGUID – narração

A narração da *Hagadá* inicia-se com as palavras "*hê lachmá anyá*" – tome o pão de pobreza. Aponta-se para a *matsá* central partida, descobrindo-se parcialmente as *matsot*.

Em seguida, a travessa do *sêder* é afastada, e enche-se a segunda taça de vinho. A menor das crianças, todas cheias de curiosidade, faz a milenar pergunta: "*Má nishtaná halayla hazê micol halelot*?" – Por que esta noite é diferente de todas as outras?

1. Por que mergulhamos *carpás* em água salgada, e *maror* em *charôsset*?
2. Por que comemos apenas *matsá*?
3. Por que comemos ervas amargas?
4. Por que estamos reclinados como reis?

A curiosidade das crianças impulsiona uma das mais significativas *mitsvot* de *Pêssach* e o ponto alto da cerimônia do *sêder*: a *Hagadá*, narração do Êxodo do Egito. A resposta inclui uma breve recapitulação da história, a descrição dos sofrimentos impostos aos judeus, a relação das pragas dirigidas contra os egípcios e a enumeração dos milagres realizados pelo Todo Poderoso para a formação e redenção do povo judeu.

As *matsot* são novamente cobertas na recitação do trecho *Vehi sheamdá*, quando a taça do vinho é erguida. Na lei judaica, a *matsá* (ou pão) tem preferência sobre o vinho. Agora que o vinho é destacado, a *matsá* é coberta para não "sentir vergonha" por ter ficado em segundo plano.

É importante explicar o significado das três palavras: *Pêssach*, *matsá* e *maror*. (1. D'us pulou as casas dos judeus durante a morte dos primogênitos egípcios; 2. não houve tempo para a massa fermentar, tal era a pressa do Êxodo; 3. a lembrança do amargo sofrimento da escravidão.)

Ao recitar as dez pragas e suas iniciais, derramam-se gotas de vinho num recipiente lascado; demonstrando assim que nossa alegria, representada pelo vinho, não está completa quando inclui o sofrimento de seres humanos, mesmo se tratando de nossos inimigos. Em seguida, enchem-se os copos novamente.

ROCHTSÁ – segunda ablução

Após concluir a primeira parte da *Hagadá*, depois de beber o segundo copo de vinho, as mãos são abluídas. Desta vez, contudo, com a bênção *Baruch Atá... al netilat yadáyim*.

MOTSI MATSÁ – bênçãos sobre a *matsá*

Segurando as três *matsot* (a quebrada entre as duas inteiras), recita-se a bênção do pão *Baruch Atá... hamôtsi lêchem min haárets*. Soltando a *matsá* inferior e segurando a superior inteira com a quebrada (por baixo da inteira), recita-se a bênção *Baruch Atá... al achilat matsá*. Distribuem-se pedaços de *matsá* para todos os participantes do *sêder*. Deve-se ingerir pelo menos 28,8g de cada uma das duas *matsot*.

MAROR – ervas amargas

Mergulha-se no *charosset* cerca de 19g de ervas amargas que estão na travessa do *sêder*; o *maror* do centro. Sacode-se o excesso e recita-se a bênção *Baruch Atá... al achilat maror* antes de comê-las.

CORÊCH – sanduíche

A fim de manter o costume instituído por Hilel na época do *Beit Hamicdash*, faz-se um sanduíche de *matsá* e *maror*.

Mergulha-se 19g de *maror* no *charosset* sacudindo-se o excesso e colocando-o entre dois pedaços (de 28,8g cada) da *matsá* inferior (a inteira), formando um sanduíche.

Antes de comê-lo, recita-se: *Ken assa Hilel*...

SHULCHAN ORÊCH – banquete

A refeição festiva é servida. É costume ingerir o ovo duro da travessa do *sêder*, mergulhado na água salgada no início da refeição.

TSAFUN – oculto

Ao final da refeição, come-se a meia *matsá* reservada para o *aficoman* ("sobremesa"). Na noite do primeiro *sêder*, deve-se ingerir pelo menos 28,8g de *matsá* (e, se possível, 57,6g) antes da meia-noite; simbolizando o cordeiro pascal que era saboreado antes de meia-noite, na época do Templo. Após o *aficoman* não se come nem se bebe mais, a não ser os dois copos de vinho obrigatórios.

BERACH – bênção de graças

Antes de iniciar o *Bircat Hamazon* (Bênção de Graças), enche-se a terceira taça de vinho; e bebe-se o vinho ao terminá-la. O copo do Profeta Eliyáhu e o de todos devem ser enchidos com vinho. Abre-se a porta e recita-se a passagem que simboliza um convite para o Profeta Eliyáhu, o arauto da vinda de Mashiach, entrar.

HALEL – cânticos de louvor

Neste momento, tendo reconhecido o Todo Poderoso e Sua singular bondade com Seu povo Israel, segue-se o *sêder* cantando louvores ao D'us do Universo.

Após o *Halel*, recita-se a bênção do vinho e toma-se a quarta taça. Depois de beber, recita-se a bênção posterior *Al haguêfen*.

NIRTSÁ – aceito

Tendo concluído adequadamente o serviço do *sêder*, estamos certos de que este foi bem aceito pelo Todo Poderoso.

Finaliza-se com *Leshaná habaá birushaláyim* (No ano que vem em Jerusalém).



Lembretes adicionais relativos à *Pêssach*

PRIMEIRA NOITE DE *PÊSSACH*

Quarta-feira, 05/04

- Acendem-se as velas às 17h43 (veja a tabela na pág. 8).
- Antes do pôr do sol é feita a leitura da ordem do *Corban Pêssach*, que relata como este sacrifício era ofertado na época do Templo. A leitura é considerada como se tivéssemos cumprido este sacrifício na prática. Neste momento, pedimos que D'us reconstrua o Templo em breve. Essa passagem encontra-se no começo da *Hagadá*.
- Na oração da noite, *Arvit*, recita-se o *Halel* completo.
- No *Kidush*, acrescentam-se a bênção de *Shehecheyánu*. O *Kidush* encontra-se na *Hagadá*.
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo de *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.
- Após o *sêder*, antes de dormir, recita-se somente o primeiro parágrafo do *Shemá* e a bênção de *Hamapil*. Uma vez que esta é uma noite protegida (*lel shimurim*), as outras preces de proteção são omitidas.

PRIMEIRO DIA DE *PÊSSACH*

Quinta-feira, 06/04

- A partir de *Mussaf* (prece Adicional) do primeiro dia de *Pêssach* fala-se *Morid hatal* (que faz cair o orvalho) na segunda bênção da *Amidá* (em vez *de Mashiv haruach umorid haguêshem*).
- Antes do almoço recita-se o *Kidush* (pág. 17).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo de *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

SEGUNDA NOITE DE *PÊSSACH*

Quinta-feira, 06/04

- Acendem-se as velas (a partir de uma chama pré-existente) após às 18h36 (veja a tabela na pág. 8).
- Os preparativos para o segundo *sêder* são iniciados somente após este horário.
- Na oração da noite, *Arvit*, recita-se o *Halel* completo.
- Desta noite em diante inicia-se a contagem do *ômer*, que é feita todas as noites até a Festa de *Shavuot*. O texto encontra-se no *Sidur*. (Os quarenta e nove dias entre *Pêssach* e *Shavuot* são contados em antecipação ao recebimento da *Torá*).
- No *Kidush*, acrescenta-se a bênção de *Shehecheyánu*. O *Kidush* encontra-se na *Hagadá*.
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo de *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

SEGUNDO DIA DE *PÊSSACH*

Sexta-feira, 07/04

- Antes do almoço recita-se o *Kidush* (pág. 17).
- É costume acrescentar um prato especial na refeição do almoço em lembrança ao banquete que a Rainha Ester ofereceu nesse dia e que levou ao milagre de *Purim*.

- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô.*

- As velas de *Shabat* são acesas às 17h41 (a partir de uma chama pré-existente). A bênção das velas é a mesma de todo *Shabat*.

- A *Havdalá* não é recitada ao término dos dois primeiros dias de *Pêssach* (*Yom Tov*), mas somente no final do *Shabat*, após às 18h34.

SHABAT DE *CHOL HAMOED*

Sexta-feira, 07/04 e sábado, 08/04

- O texto do *Kidush* no jantar e almoço é o mesmo de todo *Shabat* e pode ser encontrado no *Sidur*.

- Na conclusão das refeições, recita-se o *Bircat Hamazon*, encontrado no *Sidur*. Acrescenta-se o parágrafo *Retsê*, referente a *Shabat* e *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

- Nas orações de *Arvit* (noturna), *Shacharit* (matinal) e *Minchá* (vespertina) a *Amidá* recitada é a de *Shabat*. Acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

- No final de *Shacharit*, *Halel* é recitado.

- Há uma leitura especial para *Shabat Chol Hamoed*, ao invés da Porção Semanal (*parashá*).

- A *Amidá* de *Mussaf* é a de *Pêssach*, acrescentando-se trechos relativos ao *Shabat*.

- A *Havdalá* (encontrada no *Sidur*) é feita com as bênçãos das especiarias e da vela trançada.

CHOL HAMOED PÊSSACH

Dias intermediários, de *Shabat*, 08/04 à terça-feira, 11/04

- As atividades criativas normalmente proibidas em *Yom Tov* são permitidas nos dias de *Chol Hamoed,* salvo no dia de *Shabat*. Pode-se por exemplo: andar de carro, acender e apagar luz elétrica, etc. Porém, todo trabalho que exija muito esforço, muito tempo ou conserto profissional são proibidos em *Chol Hamoed*.

- O *Kidush* e as bênçãos das velas não são recitados em *Chol Hamoed*. Também não se colocam *tefilin*.

- Nas orações de *Arvit* (noturna), *Shacharit* (matinal) e *Minchá* (verpertina), a *Amidá* recitada é a mesma de todo os dias; porém, acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

- Também no *Bircat Hamazon* (Bênção de Graças) acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*.

- Após *Shacharit*, recita-se meio *Halel*, uma leitura da *Torá* e uma *Amidá* adicional, a de *Mussaf* de *Pêssach* (*Shalosh regalim)*.

SÉTIMO DIA DE *PÊSSACH*

Terça-feira à noite, 11/04

- Deixa-se uma vela de sete dias ou uma chama acesa antes das 17h37 (veja a explicação na pág. 7, “chama pré-acesa”).

- Acendem-se as velas às 17h37 (veja a tabela na pág. 8).

- Não se fala a bênção de *Shehecheyánu* no acendimento das velas nem no *Kidush*. Antes do jantar recita-se o *Kidush* (pág. 16).

- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*.

- O milagre da Divisão do Mar aconteceu ao amanhecer do sétimo dia de *Pêssach*. É costume permanecer acordado nesta noite, tal como os judeus antigos o fizeram. Estuda-se *Torá* durante toda a noite.

Quarta-feira de dia, 12/04

- Em *Shacharit* meio *Halel* é recitado.

- O cântico de louvor pelo milagre da travessia do mar faz parte da leitura da *Torá* deste dia.

- Antes do almoço recita-se o *Kidush* (pág. 17).

- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*.

OITAVO DIA DE *PÊSSACH*

Quarta-feira à noite, 12/04

- Acendem-se as velas (a partir de uma chama pré-existente) após às 18h30 (veja a tabela na pág. 8).

- Não se fala a bênção de *Shehecheyánu* no acendimento das velas nem no *Kidush*.

- Antes do jantar recita-se o *Kidush* (pág. 16).

- Nesta noite e no dia seguinte, mesmo quem toma cuidado para não molhar a *matsá* durante os outros dias de *Pêssach*, faz questão de comê-la molhada.

- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

Quinta-feira de dia, 13/04

- Em *Shacharit* meio *Halel* é recitado.

- De manhã, antes de *Mussaf*, fala-se *Yizcor* em memória dos entes falecidos. É importante lembrar que o principal aspecto do *Yizcor* é a caridade prometida e doada (após o término de *Pêssach*) em memória do falecido.

- Antes do almoço recita-se o *Kidush* (pág. 17).

- Na conclusão da refeição, ao se recitar o *Bircat Hamazon*, acrescenta-se o parágrafo *Yaalê Veyavô*, lembrando a Festa de *Pêssach*.

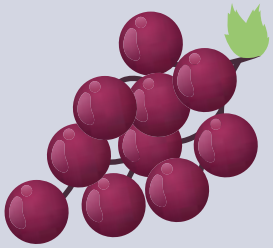
- É costume chassídico fazer uma refeição especial, com *matsá* e quatro copos de vinho, chamada *Seudat* Mashiach. Esta refeição tem a intenção de aprofundar nossa conscientização da iminência da Redenção Final. Este também é o tema da *Haftará* do dia. Neste dia é possível realmente sentir a aproximação de Mashiach.

TÉRMINO DE *PÊSSACH*

- Depois do completo anoitecer de quinta-feira (após às 18h29), recita-se a *Havdalá* (encontrada no *Sidur*).

- Espera-se mais uma hora antes de abrir os armários de *chamêts* (vendidos na véspera de *Pêssach*), para que o rabino tenha tempo de readquiri-los.

- Toma-se cuidado absoluto para não comprar de um judeu, mesmo depois da Festa, pão ou qualquer produto *chamêts* que tenha sido assado ou preparado durante *Pêssach* ou que ele não tenha vendido na véspera de *Pêssach*, porque é proibido usufruir do *chamêts* que foi propriedade de um judeu durante *Pêssach*.



Kidush para o JANTAR do 1º, 2º, 7º e 8º dias de _Pêssach_

Quarta-feira 5/4, quinta-feira 6/4, terça-feira 11/4 e quarta-feira 12/4

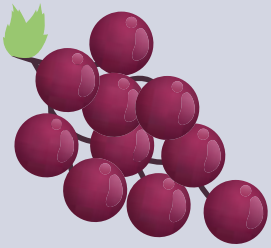
SAVRI MARANAN: BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ--NU MÊLECH HAOLAM, BORÊ PERI HAGÁFEN.

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER BÁCHAR BÁNU MICOL AM, VEROMEMÁNU MICOL LASHON, VEKIDESHÁNU BEMITSVOTAV; VATITEN LÁNU A-DO-NAI E-LO-HÊ--NU BEAHAVÁ, MOADIM LESSIMCHÁ, CHAGUIM UZ-MANIM LESSASSON; ET YOM CHAG HAMATSOT HAZÊ, VEÊT YOM TOV MICRÁ CÔDESH HAZÊ, ZEMAN CHERUTÊNU MICRÁ CÔDESH, ZÊCHER LITSIAT MIT-SRÁYIM. KI VÁNU VACHÁRTA VEOTÁNU KIDÁSHTA MICOL HAAMÍM UMOADÊ CODSHÊCHA BES-SIMCHÁ UVSASSON HINCHALTÁNU. BARUCH ATÁ A-DO-NAI, MECADESH YISRAEL VEHAZEMANIM.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

Bendito és Tu, ó Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheu dentre todos os povos e nos elevou acima de todas as línguas e nos santificou com Seus mandamentos. E nos deste, ó Eterno, nosso D'us, com amor dias festivos para alegria, festas e épocas para júbilo; este dia da Festa das *matsot* e este dia propício de santa convocação, época de nossa libertação, uma santa convocação, em recordação à saída do Egito. Pois a nós Tu escolheste e nos santificaste dentre todos os povos; Teus santos dias festivos nos deste com alegria e júbilo. Bendito és Tu, ó Eterno, que santifica Israel e as Festas.





Kidush para o ALMOÇO do 1º, 2º, 7º e 8º dias de _Pêssach_
Quinta-feira 6/4, sexta-feira 7/4, quarta-feira 12/4 e quinta feira 13/4

ELE MOADÊ A-DO-NAI, MICRAÊ CÔDESH, ASHER TICREÚ OTAM BEMOADAM.

Estes são os dias festivos do Eterno, santas convocações, as quais proclamareis em épocas estabelecidas.

SAVRI MARANAN: BARUCH ATÁ A-DO- NAI E-LO-HÊ--NU MÊLECH HAOLAM, BORÊ PERI HAGÁFEN.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que cria o fruto da vinha.

ERUV TAVSHILIN

- Pega-se uma *matsá* e algo cozido (um pedaço de carne, peixe ou um ovo, de pelo menos 28g), entregando os dois alimentos a outra pessoa recitando as palavras:

  EU TE ENTREGO ESTE ERUV PARA QUE SEJA DELEGADO A QUEM QUISER INCLUÍ-DO E SE APOIAR NESTE *ERUV*.

- Quem recebe os alimentos levanta-os um pouco e os devolve ao primeiro, que recita:

  BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER KIDESHÁNU BEMITS-VOTAV VETSIVÁNU AL MITSVAT ERUV.

  Bendito és Tu, ó Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com Seus mandamentos e nos ordenou sobre o mandamento do *eruv*.

  COM ESTE *ERUV* NOS SERÁ PERMITIDO ASSAR, COZINHAR, MANTER QUENTE (EM FOGO TAMPADO), ACENDER AS VELAS (DE UMA CHAMA PRÉ EXISTENTE), PREPARAR E FAZER TUDO O QUE É NECESSÁRIO DE *YOM TOV* PARA *SHABAT*, A NÓS E TODO ISRAELITA QUE HABITA ESTA CIDADE.

- O *eruv* deve ser guardado para ser ingerido na última refeição de *Shabat*.

SEFIRÁT HAÔMER
NA PRÁTICA!

5783-2023

Sefirat Haômer, a contagem do *ômer*, se conta de pé, a partir da segunda noite de *Pêssach* até a noite anterior a *Shavuot*. Toda noite, antes de recitar *Sefirat Haômer* (a contagem daquela noite), deve-se dizer a seguinte *berachá* (bênção)*

BARUCH ATÁ ADONAI, E-LO-HÊ-NU MELECH HAOLAM, ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV, VETSIVÁNU AL SEFIRAT HAÔMER.

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificou com os Seus mandamentos e nos ordenou sobre a contagem do *ômer.*

ABRIL - NOITE DE:	CONTAGEM DA NOITE
06, Quinta	Hoje é um dia do *ômer.*
07, Sexta	Hoje são dois dias do *ômer.*
08, Sábado	Hoje são três dias do *ômer.*
09, Domingo	Hoje são quatro dias do *ômer.*
10, Segunda	Hoje são cinco dias do *ômer.*
11, Terça	Hoje são seis dias do *ômer.*
12, Quarta	Hoje são sete dias, que é uma semana do *ômer.*
13, Quinta	Hoje são oito dias, que é uma semana e um dia do *ômer.*
14, Sexta	Hoje são nove dias, que é uma semana e dois dias do *ômer.*
15, Sábado	Hoje são dez dias, que é uma semana e três dias do *ômer.*
16, Domingo	Hoje são onze dias, que é uma semana e quatro dias do *ômer.*
17, Segunda	Hoje são doze dias, que é uma semana e cinco dias do *ômer.*
18, Terça	Hoje são treze dias, que é uma semana e seis dias do *ômer.*
19, Quarta	Hoje são quatorze dias, que são duas semanas do *ômer.*
20, Quinta	Hoje são quinze dias, que são duas semanas e um dia do *ômer.*
21, Sexta	Hoje são dezesseis dias, que são duas semanas e dois dias do *ômer.*
22, Sábado	Hoje são dezessete dias, que são duas semanas e três dias do *ômer.*
23, Domingo	Hoje são dezoito dias, que são duas semanas e quatro dias do *ômer.*
24, Segunda	Hoje são dezenove dias, que são duas semanas e cinco dias do *ômer.*
25, Terça	Hoje são vinte dias, que são duas semanas e seis dias do *ômer.*

*Se alguém se esquecer de contar um dos dias da *Sefirat Haômer*, na noite seguinte segue dizendo a contagem, mas não diz a *berachá* acima (em caso de dúvida, consulte um Rabino).

27, Quinta	Hoje são vinte e dois dias, que são três semanas e um dia do *ômer.*
28, Sexta	Hoje são vinte e três dias, que são três semanas e dois dias do *ômer.*
29, Sábado	Hoje são vinte e quatro dias, que são três semanas e três dias do *ômer.*
30, Domingo	Hoje são vinte e cinco dias, que são três semanas e quatro dias do *ômer.*
MAIO - NOITE DE:	
01, Segunda	Hoje são vinte e seis dias, que são três semanas e cinco dias do *ômer.*
02, Terça	Hoje são vinte e sete dias, que são três semanas e seis dias do *ômer.*
03, Quarta	Hoje são vinte e oito dias, que são quatro semanas do *ômer.*
04, Quinta	Hoje são vinte e nove dias, que são quatro semanas e um dia do *ômer.*
05, Sexta	Hoje são trinta dias, que são quatro semanas e dois dias do *ômer.*
06, Sábado	Hoje são trinta e um dias, que são quatro semanas e três dias do *ômer.*
07, Domingo	Hoje são trinta e dois dias, que são quatro semanas e quatro dias do *ômer.*
08, Segunda	Hoje são trinta e três dias, que são quatro semanas e cinco dias do *ômer.*
09, Terça	Hoje são trinta e quatro dias, que são quatro semanas e seis dias do *ômer.*
10, Quarta	Hoje são trinta e cinco dias, que são cinco semanas do *ômer.*
11, Quinta	Hoje são trinta e seis dias, que são cinco semanas e um dia do *ômer.*
12, Sexta	Hoje são trinta e sete dias, que são cinco semanas e dois dias do *ômer.*
13, Sábado	Hoje são trinta e oito dias, que são cinco semanas e três dias do *ômer.*
14, Domingo	Hoje são trinta e nove dias, que são cinco semanas e quatro dias do *ômer.*
15, Segunda	Hoje são quarenta dias, que são cinco semanas e cinco dias do *ômer.*
16, Terça	Hoje são quarenta e um dias, que são cinco semanas e seis dias do *ômer.*
17, Quarta	Hoje são quarenta e dois dias ,que são seis semanas do *ômer.*
18, Quinta	Hoje são quarenta e três dias, que são seis semanas e um dia do *ômer.*
19, Sexta	Hoje são quarenta e quatro dias, que são seis semanas e dois dias do *ômer.*
20, Sábado	Hoje são quarenta e cinco dias, que são seis semanas e três dias do *ômer.*
21, Domingo	Hoje são quarenta e seis dias, que são seis semanas e quatro dias do *ômer.*
22, Segunda	Hoje são quarenta e sete dias, que são seis semanas e cinco dias do *ômer.*
23, Terça	Hoje são quarenta e oito dias, que são seis semanas e seis dias do *ômer.*
24, Quarta	Hoje são quarenta e nove dias, que são sete semanas do *ômer.*

Após recitar a contagem do dia dizemos:

HARACHAMÁN HU YACHAZIR LÁNU AVODAT BEIT HAMICDASH LIMCOMÁH BIM'HERÁ VEYAMENU; AMÉN. SÊLA.

Que o Todo Misericordioso restaure o serviço do Templo Sagrado ao seu lugar, imediatamente em nossos dias; *Amén. Sêla.*

PROCURAÇÃO PARA A VENDA DE CHAMÊTS EM 2023

ב"ה

O judeu que detém *chamêts* (levedura ou fermento) em seu poder durante Pêssach (em 2023, a partir da manhã de 5/4 até o completo anoitecer de 13/4), age contra a Lei Judaica e nunca poderá usufruir de tais produtos ou consumi-los, mesmo após Pêssach. Portanto, é dever de cada um vender todo o *chamêts* – que não for possível eliminar antes de Pêssach – a um não-judeu. Esta transação legal é muito complexa e deve ser efetuada somente por uma autoridade rabínica competente. Abaixo, à sua disposição, um formulário a ser preenchido para a venda do *chamêts*. Envie-o em tempo hábil para que chegue a nossas mãos pelo menos um dia antes de Pêssach (4/4). A procuração deve ser devidamente preenchida.

Envie por e-mail: chabad@chabad.org.br
Ou pelo correio: Rua Dr. Melo Alves, 580, S. Paulo, SP, 01417-010.
Outra opção é preencher o **formulário online**: https://tinyurl.com/venda-chamets
Quem passará Pêssach fora do Brasil deve enviar a procuração para um rabino local.

DELEGAÇÃO DE PODERES PARA A VENDA DE CHAMÊTS

Eu abaixo assinado, confiro os mais amplos, gerais e ilimitados poderes ao Rabino Shamai Ende para, agindo em meu lugar e em meu nome, dispensando expressamente a presença e a assinatura de testemunhas instrumentais a este ato, poder vender todo o chamêts (fermento e levedura) que possua, quer aquele que tenha conhecimento ou desconheça, conforme definido pela Torá e pela Lei Rabínica (i.e., exemplificadamente chamêts, ou seja, fermento e levedura; possível chamêts, e todos os tipos de mistura ou composição de chamêts; também o chamêts que tende a aderir a superfícies internas de panelas, caçarolas, utensílios de cozinha e outros, bem como todas as espécies de animais vivos que tenham comido chamêts ou misturas dele). Outrossim, para alugar todos os pontos em que o chamêts de minha propriedade possa ser encontrado, seja em casa, no meu escritório, loja ou fábrica ou em outros locais.

Ao Rabino Shamai Ende é concedido pleno direito de vender ou alugar através de transações conforme julgar conveniente e apropriado e pelo tempo que considerar necessário, de conformidade com os requerimentos da Lei Judaica, conforme incorporados no contrato genérico de autorização para a venda do chamêts. Tal instrumento geral de autorização torna-se parte integrante do manifesto acordo. Também, pela presente, dou ao mencionado Rabino Shamai Ende pleno poder e autoridade para indicar um substituto em seu lugar, recebendo posse para vender ou alugar conforme previsto nesta, do que dou fé. A procuração supra é feita em conformidade com as leis e regulamentos da Torá, Rabínicos e também em concordância com as leis e regulamentos vigentes no país. E, para estes fins, eu, através desta, aponho minha assinatura antes da véspera de Pêssach do ano 5783.

Nome .....

Endereço .....

Cidade..... UF.....CEP .....

Outro endereço .....

Cidade..... UF.....CEP .....

Outro endereço .....

Cidade..... UF.....CEP .....